

*Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizadores)*

 **Atena**
Editora
Ano 2020

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***

*Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizadores)*

Atena
Editora
Ano 2020

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação profissional e tecnológica: empreendedorismo e desenvolvimento científico

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima Wisniewski
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação profissional e tecnológica [recurso eletrônico] : empreendedorismo e desenvolvimento científico / Organizadores Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho, Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-294-4

DOI 10.22533/at.ed.944202708

1. Administração. 2. Empreendedorismo. 3. Inovações tecnológicas. I. Carvalho, Thatianny Jasmine Castro Martins de Il.Silva, Clayton Robson Moreira da.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Educação Profissional e Tecnológica: Empreendedorismo e Desenvolvimento Científico”, publicado pela Editora Atena, reúne e articula, de forma interdisciplinar, dezesseis capítulos que contribuem para a divulgação científica na área de Educação Profissional e Tecnológica, por diversas matizes teórico-metodológicas.

A primeira metade do livro traz contribuições em torno da grande área da Educação, com os quatro capítulos iniciais articulados pelas experiências formativas de Educação Profissional em diferentes IES. Essa discussão carrega significativa relevância científica e social, uma vez que permite ao leitor a imersão nas práticas de Educação Profissional e Tecnológica, sob múltiplas referências e em diferentes espacialidades, possibilitando a ampliação e a reconstrução desse campo científico.

Os capítulos que seguem refletem acerca de Modalidades de Ensino, Currículo, sociabilidades e experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, que, não obstante, formulam, na diversidade das possibilidades investigativas, a ampliação dos olhares, leituras e compreensões. Os textos dialogam entre si ou se complementam, quando, por exemplo, na revelação das práticas docentes pode-se traçar pontos convergentes e/ou divergentes entre as realidades em estudo e, até mesmo, construir percepções mais densas e abrangentes.

Os textos finais desta produção trazem abordagens que ensejam reflexões sobre o trabalho, seus desafios e as consequências psicossociais no tocante ao desenvolvimento científico. Historicamente, a Educação Profissional e Tecnológica vem emergindo como um meio para a profissionalização do trabalho e um instrumento transformador de inclusão e empoderamento.

Portanto, a grandeza desta obra está nas confluências interdisciplinares que os textos veiculam, de modo que este livro agrega à grande área da Educação um material rico e diversificado, possibilitando a ampliação do debate acadêmico e conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores educacionais e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados.

Boa leitura!

Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM SERVIÇO DE DOCENTES BACHARÉIS E TECNÓLOGOS NO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ: ENTRE O DITO E O VIVIDO

Hobson Almeida Cruz
Ana Cláudia Uchôa Araújo
Armênia Chaves Fernandes Vieira
Erica de Lima Gallindo
Jarbiani Sucupira Alves de Castro

DOI 10.22533/at.ed.9442027081

CAPÍTULO 2..... 14

A TRAJETÓRIA DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS POPULARES E SOLIDÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI: UMA AVALIAÇÃO EM PROCESSO

Victoria Régia Arrais de Paiva
Gil Célio de Castro Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.9442027082

CAPÍTULO 3..... 27

O PERFIL DOS ALUNOS DO PROEJA: SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Carolina Coimbra de Carvalho
Andréia Carolina Severo Lima
Natannael Castro Vilhena

DOI 10.22533/at.ed.9442027083

CAPÍTULO 4..... 41

NARRATIVAS SOBRE A INTERNET DE LÁBREA-AM: FUNDAMENTOS E DESAFIOS ACERCA DOS SERVIÇOS (IN)DISPONIBILIZADOS

Antonio Paulino dos Santos
Antônia Leuda Campos de Farias
Laís de Souza Silva
Maria Eduarda Souza de Lima

DOI 10.22533/at.ed.9442027084

CAPÍTULO 5..... 59

UM OLHAR SOBRE A SOCIALIZAÇÃO TARDIA NA GRADUAÇÃO

Jennifer Juliana Barreto Bezerra Costa
Adir Luiz Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9442027085

CAPÍTULO 6..... 72

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ANÁLISE DOS DESAFIOS FUTUROS

Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9442027086

CAPÍTULO 7	86
A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO RELACIONADA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Gabriela Brutti Lehnhart	
Sabrina Fernandes de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.9442027087	
CAPÍTULO 8	95
EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CURRÍCULO ORIENTADO PELAS DCNS EM SAÚDE E PNEPS	
Liliádia da Silva Oliveira Barreto	
Mario Roberto Dal Poz	
DOI 10.22533/at.ed.9442027088	
CAPÍTULO 9	106
O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO APOIO AO ENSINO: ESTUDO DE CASO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Elaine Cristina de Sousa Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.9442027089	
CAPÍTULO 10	114
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL – ABORDAGEM HISTÓRICA	
Adelcio Machado dos Santos	
Alisson André Escher	
DOI 10.22533/at.ed.94420270810	
CAPÍTULO 11	124
O USO DE SÉRIES COMO APOIO AO ENSINO: ESTUDO DE CASO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Elaine Cristina de Sousa Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.94420270811	
CAPÍTULO 12	136
A EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS FILOSÓFICOS DO IFPA CAMPUS ÓBIDOS - NEFIL DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Erika Viana de Sena	
DOI 10.22533/at.ed.94420270812	
CAPÍTULO 13	139
VAREJO COMO IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO DAS VENDAS: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
Cleide Ane Barbosa da Cruz	
Évelin Santos da Palma	
Joselaine Santos Lima	
Lívia de Jesus Santos	

Cleide Mara Barbosa da Cruz
Cleo Clayton Santos Silva
Nadja Rosele Alves Batista
Anderson Rosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94420270813

CAPÍTULO 14..... 155

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTORIA CONTÁBIL COMO FORMA DE REDUÇÃO DA ASSIMETRIA DA INFORMAÇÃO NAS MICROEMPRESAS

Flaviano Ferreira de Araújo
Francisco José Viana de Souza
Jean Carlos Santos Araújo
José Antônio De Carvalho Sobrinho
Lidiane da Costa Reis Lima
Tamires Almeida Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.94420270814

CAPÍTULO 15..... 164

GOVERNO ULTRALIBERAL: DOMINÂNCIA EXTERNA, DESMONTE DO ESTADO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO - IMPOSIÇÃO DO CONSENSO DE WASHINGTON

André de Souza Gomes
Paulo Elson Fernandes Gadelha
Thisciane Ferreira Pinto Gomes
Samilla Ferreira Dantas

DOI 10.22533/at.ed.94420270815

CAPÍTULO 16..... 173

SÍNDROME DE BURNOUT, QUALIDADE DO SONO E DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE INTENSIVISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA

José Wennas Alves Bezerra
Celina Araújo Veras
Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Gleison Vitor Ferreira de Castro da Silva
Paulo Gabriel Leal Gonçalves
Gustavo Ribeiro Palmeira
André Rodrigues Carvalho
Talyta da Silva Guimarães
Jederson Valentim Silva
Antonia Mariane de Sousa Pereira
Maria Santa Oliveira Sousa
Haynara Hayara Mágulas Penha

DOI 10.22533/at.ed.94420270816

SOBRE OS ORGANIZADORES 180

ÍNDICE REMISSIVO 181

O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO APOIO AO ENSINO: ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 19/08/2020

Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho

Faculdade de Tecnologia de Itaquera – Prof.
Miguel Reale
Curso de Tecnologia em Automação
Industrial
São Paulo – SP

Elaine Cristina de Sousa Luiz

Escola Técnica Adhemar Batista Heméritas
São Paulo- SP

RESUMO: O trabalho tem por finalidade apresentar um estudo de caso em cursos de tecnologia, utilizando metodologias ativas. As disciplinas são de gestão e auxiliam os alunos a entenderem como atuar em uma empresa. O estudo de caso mostra uma atividade de jogos desenvolvida em um dos tópicos da disciplina e como isso pode ser explorado pelo professor e pelos alunos. O aprendizado significativo foi vivenciado. Os alunos puderam fazer uma atividade que gerou empatia entre o grupo e os fez refletir sobre a aplicação da teoria nas suas diversas atuações.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia Ativa, tecnologia, aprendizagem.

ABSTRACT: The Presente Works is about a study case courses of technology, using active methodologies. The subjects are management and help students understand how to work in a company. The study case is developing with a game activity in one of the topics of the discipline. This activity show how to leaning about the practice and teory. Meaningful

learning was experienced. The students were able to do an activity that generated empathy among the group and made them reflect on the application of the theory in their various activities.

KEYWORDS: Active methodology, Tecnology, learning.

INTRODUÇÃO

A visão de divisão de trabalho vinda de Frederick Taylor influenciou as empresas, sociedade, escolas e universidades. Essa influencia foi muito importante até a década de 70, pois a partir dai foi necessário repensar a forma de trabalho e de ensino, pois a competição passou a ser uma ameaça aos produtos que estavam sendo vendidos. Pensar em qualidade, diversidade e inovação passaram a ser uma forma de diferencial.

A globalização trouxe para o mercado a integração entre as diversas empresas e a interdependência. Isso obrigou o mercado a encontrar formas de controle únicas em todos os países. Mas essa integração também obrigou as empresas a pensarem em formas de trabalho muito mais flexíveis e fora da caixinha.

Se o mercado, que recebe os novos profissionais, mudou o ambiente e suas necessidades, não é possível manter as escolas, universidades e faculdades com o mesmo padrão de ensino. As escolas, universidades e faculdades estão em um

momento de também entender que sua forma de ensinar tradicional não faz mais sentido para o aprendiz e para o mercado de trabalho. As novas exigências exigem uma flexibilidade às necessidades, uma empatia com as atividades a serem desenvolvidas em grupo, capacidade inovadora, visão computacional e habilidades gestoras.

O grande desafio das escolas, universidades e faculdades é introduzir formas de desenvolvimento de competências a partir de ferramentas e projetos que auxiliem os alunos a entrarem no mercado de trabalho com habilidades adequadas e atuais.

Os desafios são muitos. Um desses desafios é: desenvolver os professores que irão mediar esse processo de mudança e trabalhar com os alunos uma nova maneira de ver o aprendiz. Fazer parte da educação 4.0 envolve uma mudança: de postura, de ferramentas e de atuação em sala de aula. A tecnologia é uma aliada nesse novo momento e deve ser uma ajuda significativa para os professores e alunos.

O objetivo desse trabalho é apresentar um estudo de caso desenvolvido em uma escola técnica e uma faculdade de tecnologia do Estado de São Paulo. O curso de Técnico em Administração possui três (3) semestres e capacita jovem para auxiliar profissionais em empresas. O Curso de Tecnologia em Informática para gestão de negócios possui Seis (6) semestres e capacita jovem para atuarem como gestores em empresas e gestores na área de Tecnologia da Informação. A disciplina objeto do estudo de caso no curso Técnico foi gestão e negócios e no curso tecnológico foi Administração Geral. As professoras atuam em um grupo de pesquisa de ensino e inovação, por isso o compartilhamento de informações nos dois cursos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através do método de estudo de caso. Que investiga um fenômeno na realidade dentro de um contexto. Esse fenômeno não é manipulado, mas é possível fazer observações diretas e entrevistas sistemáticas (Yin, 2014).

Como metodologia complementar, foi utilizada a pesquisa em pesquisa-ação e estudo exploratório. Uma definição de pesquisa-ação é que ela é desenvolvida com uma base empírica que é obtida a partir de uma investigação de um problema o pesquisador está inserido na situação a ser estudada (Gil, 2002).

A pesquisa exploratória tem por finalidade desenvolver um conhecimento maior sobre um problema a ser estudado e que pode auxiliar na explicação de hipóteses a serem levantadas no planejamento do estudo. Ela auxilia no aprimoramento de ideias, sendo composta pelas seguintes etapas: o levantamento bibliográfico, desenvolvimento de entrevistas com os envolvidos e análise dos resultados (Gil, 2002).

As atividades foram desenvolvidas em duas turmas: Uma num curso técnico de administração e a outra num curso de tecnologia em informática para gestão de negócios.

Na disciplina da turma de tecnologia informática para negócios, foi proposto um jogo

para que eles pudessem estudar a Teoria da Burocracia e a Teoria das Relações Humanas. A proposta foi que a turma fosse dividida em dois grupos de 20 pessoas. Eles iriam estudar sobre as teorias e elaborar 10 questões. Ao final da elaboração das 10 questões eles deveriam fazer perguntas de um grupo para outro.

O período de pesquisa seria de 1h e o jogo em si 1h. As análises 30 minutos. O objetivo da atividade era fazer os alunos conhecerem sobre as Teorias da Burocracia e Relações humanas. Um objetivo complementar era desenvolver a capacidade de desenvolver um projeto e todas as suas etapas, além de envolver todas as pessoas que faziam parte do grupo.

No curso de técnico em Administração a disciplina foi gestão e negócios. Ela tem 21 alunos. Foi apresentado um dos episódios do seriado Billions. O objetivo era identificar as características empreendedoras de um dos personagens utilizando a análise *SWOT* (*força, fraquezas, oportunidades e ameaças*). O objetivo era apresentar a teoria da ferramenta e ajudar os alunos a utilizarem de uma forma simples.

METODOLOGIAS ATIVAS

Os conhecimentos vindos de *Piaget* são complementados por *Ausubel* que diz: que uma aprendizagem é significativa quando uma nova informação é vinculada a uma já existente tornando a experiência de descobrir o novo mais sustentável e importante (Carvalho, 2001).

Para que isso aconteça o aluno precisa passar por um processo de aprendizagem que o ajuda a entender os novos conhecimentos a partir de observações que o levam a entender a ligação com situações já vividas ou informações anteriormente aprendidas. Esse processo é possível quando o aluno participa de uma forma ativa, das atividades em sala de aula.

Segundo Silva (2018), os modelos de pirâmides de retenção dos conhecimentos ou pirâmide de aprendizagem que fala sobre os percentuais que os indivíduos absorvem o conhecimento variam de acordo com os métodos utilizados para ensinar. A figura 1 é apresentada uma das pirâmides utilizadas para expressar a forma como a aprendizagem ocorre.

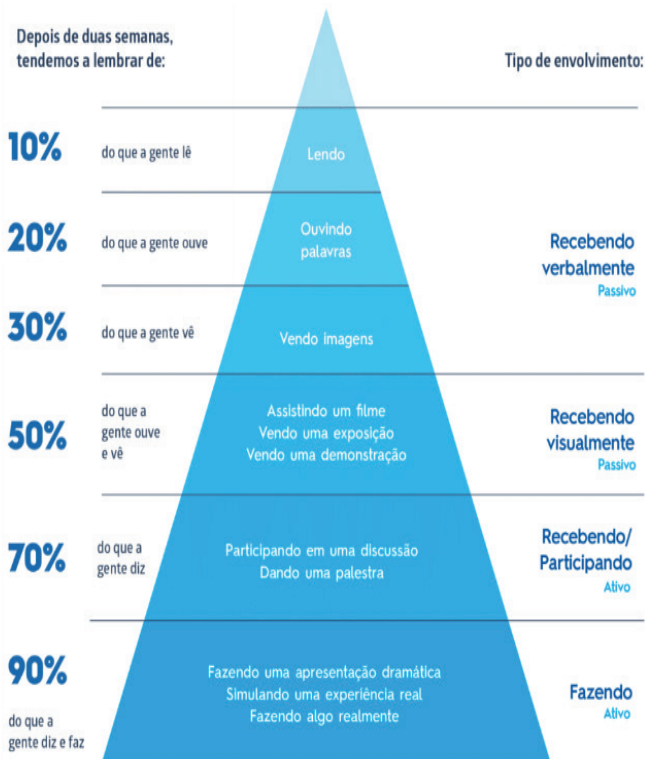


Figura 1 – Cone ou pirâmide da aprendizagem

Fonte: Siqueira, 2017

Essa pirâmide ilustra um pouco do que é visto em sala de aula. Quando as aulas são tradicionais. Onde o professor expõe a matéria e os alunos ouvem sem nenhuma interação com o professor, eles dispersam, dormem, pensam em outras coisas. Quando os alunos veem os slides isso aumenta o nível de retenção da informação que está sendo passada. Quando essa informação vem acompanhada de interação com os alunos, através de discussão, filmes, exercícios ou o desenvolvimento de projetos essa aprendizagem aumenta significativamente (Siqueira, 2017).

Não existe um percentual correto para esse processo, mas é constatado com a utilização de vários métodos de apresentação de um conteúdo os resultados são significativos e mais ainda quando eles são ancorados na vida e nos conhecimentos já existentes.

As metodologias ativas dão forma a esse processo de aprendizagem. Elas são estruturadas para que os alunos participem ativamente do desenvolvimento das atividades. Os professores ocupam a função de mediadores do conhecimento. Eles ajudam os alunos a buscarem o aprendizado, mas não são os únicos detentores do conhecimento.

Segundo Moran (2018), a aprendizagem é significativa desde que os indivíduos nascem porque eles atuam com as situações. Quando eles crescem a aprendizagem continuam ocorrendo da mesma forma. O que mostra a importância das metodologias ativas nas escolas, universidades e faculdades.

O processo de aprendizagem ocorre através situações concretas e isso ocorre desde que inicio da vida. Esse processo vai ser amadurecido ao longo da vida. Esse aprendizado ajuda no crescimento do individuo (Moran, 2018).

As metodologias ativas promovem um ambiente apropriado para que os alunos assumam sua função de aprender a aprender. Ela ajuda a desenvolver as funções mentais de pensar, racionar, observar, refletir, entender, combinar, com a atuação do aluno em todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem. São muitas as formas de apresentação das atividades a serem desenvolvida em sala de aula. Elas podem ser discussão em grupo, jogos, estudo de caso, utilização de filmes, discussão de filmes, uso de ensino hibrido (Garcês, 2018).

Para o presente trabalho foi utilizado uma dinâmica de grupo e um filme em duas turmas diferentes. Cada turma teve uma dinâmica diferenciada. Mostrando a aplicação das metodologias ativas são interessantes em qualquer tipo de sala de aula.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As aulas em análise foram desenvolvidas em uma escola técnica e em uma faculdade de tecnologia. A disciplina da faculdade de tecnologia foi Administração geral do curso de Tecnologia em informática para gestão de negócios. E a disciplina da Escola técnica faz parte do currículo de Técnico em Administração e a disciplina é gestão.

Na disciplina de administração geral

USO DE FILME

Iniciamos as atividades com o uso do filme. Os filmes são uma fonte de motivação e uso lúdico de conteúdos. Eles auxiliam os alunos a entenderem situações, desenvolver o pensamento critica, aprendem a fazer observações e se colocar no lugar dos personagens (Mendonça, 2007).

O primeiro filme utilizado foi Tempos Modernos – Charlie Chaplin. Ele foi apresentado nas disciplinas de Administração Geral e Gestão da Produção. A dinâmica da atividade foi passar o filme, com pipocas. Após o filme foi feito um questionário para análise do filme em grupo. Após essa discussão em grupo foi feita uma discussão com todos.

Os alunos ficaram contentes por ter pipoca para assistirem o filme. Isso fez com que eles quebrassem o gelo e o pré-conceito que o filme era antigo e que já haviam visto o filme em outras oportunidades.

Ao final do filme foram apresentadas as questões e houve uma discussão sobre as atividades que foram observadas no filme. Os pontos levantados no filme foram:

- Como as pessoas eram vista naquele contexto?
- Que tipos de empresa foram apresentados no filme?
- Como eram treinados os funcionários?
- Quais o problemas existentes nas empresas?
- Quais os objetivos das pessoas naquele contexto?
- Como era feito o acompanhamento dos funcionários?
- O que as máquinas trouxeram para aquele momento da economia?
- Como a falta de preparação prejudica as empresas?
- Como o pré-conceito pode prejudicar as empresas?
- Qual a função da melhoria da tecnologia no crescimento das empresas?

Nessas disciplinas foram abordadas as questões empresariais e de produção, pois desperta a curiosidade para as teorias clássicas, comportamental, teoria da administração científica do Taylor.

O ambiente da sala de aula foi muito envolvente e participativo. Nas 3(três) sala houve uma boa participação. As discussões houve uma participação muito boa de todos os alunos. Na sala do curso de tecnologia em processo de soldagem essa atividade foi mais movimentada. Os alunos não estavam acostumados com essas atividades. Inicialmente eles acharam que iam só assistir o filme. Tiveram dificuldades para se expressar. Mas foi muito interessante verificar a mudança que houve do início e do final da aula. Eles entenderam a importância da atividade e conseguiram desenvolver a atividade com muitos questionamentos e aplicações com a realidade em que as empresas de hoje estão vivendo e precisam melhorar.

Nas turmas de Organização Industrial e Gestão da Produção, foi utilizado outro filme para discussão sobre os processos de automação e otimização de processos. O Filme chama-se Recém Chegada. Ele conta a história de uma executiva que precisa ir a uma unidade que está com a produtividade baixa e implantar processos de melhoria. Nessa atividade o objetivo era apresentar os cuidados que um gestor precisa ter ao promover uma mudança e como desenvolver um novo produto diante da mudança do mercado.

A atividade iniciou com o filme e a pipoca. Após o filme foi feito grupos para discutirem algumas perguntas relacionadas com o filme e o conteúdo da matéria (Desenvolvimento de produto, inovação e papel do gestor). Essa atividade foi bem discutida e foi possível entender as etapas para realização de uma mudança e o desenvolvimento de um novo produto.

ENSINO HIBRIDO

Em uma aula complementar o do filme foi feita uma experiência de ensino Híbrido.

O ensino híbrido é um metodologia que passa para o aluno a responsabilidade de assumir sua aprendizagem. O professor faz o papel de mediador na sala de aula, que passa a ser um local de discussão onde é possível discutir as informações que foram pesquisadas pelos alunos antes de chegarem à sala de aula (Bacich, 2015).

Eles fizeram uma pesquisa sobre a teoria clássica da Administração e apresentaram para os colegas o que pesquisaram essas na turma do curso de tecnologia de informática na gestão de negócios. Na turma do curso de tecnologia processos de soldagem a pesquisa foi feita sobre desenvolvimento de produto e o uso do *Design Thinking*.

Essa atividade teve alguns pontos negativos. Na turma de Administração Geral alguns alunos não conseguiram explicar o que estudaram. Na turma de Gestão da produção os alunos não fizeram a pesquisa. Foram superficiais e não entenderam o conteúdo. A discussão nas três turmas foi muito interessante e discutimos a dificuldade que eles tiveram de fazer a pesquisa para vir apresentar. Um dos pontos que foi discutido e levantado por eles foi a falta de entendimento porque eles teriam que realizar a pesquisa, se o professor poderia apresentar a matéria sem precisar deles.

Essas foram algumas das atividades desenvolvidas nas turmas em análise sobre metodologias ativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho é apresentar atividades que foram desenvolvidas em turmas diferentes e disciplinas diferentes de cursos de tecnologia. Foi realizada uma pesquisa ao final da disciplina para validar o trabalho que foi desenvolvido ao longo do semestre.

Foi pedido para que fosse avaliado o professor, as atividades, os resultados. 80% dos alunos responderam que as atividades foram boas ou ótimas. 95% disseram ter gostado da didática do professor. Alguns alunos fizeram comentários sobre o semestre e pontuaram que a dinâmica da disciplina foi importante para o seu crescimento e aprendizado. Alguns alunos comentaram que ficavam felizes em irem a aula porque conseguiam aplicar a matéria em seu dia-a-dia. Outra observação é a forma como ele conseguiu refletir sobre sua própria carreira.

A aprendizagem foi considerada significativa, pois as questões que envolviam novas posturas e novas formas de atuar no mercado foram entendidas e discutidas como um ganho na formação dos alunos.

As metodologias ativas são ferramentas interessantes para o crescimento da aprendizagem e são ganhos na melhoria do desenvolvimento de novas habilidades. O uso

dessas metodologias precisa ser aprimorado e trabalhado para que alunos e professores possam ter resultados positivos com o trabalho.

REFERÊNCIAS

BACICH, LILIAM. NETO, ADOLFO T. TREVISANI, FERNANDO DE MELO. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia da educação. Ed. Penso: Porto Alegre, 2015.

CARVALHO, ANNA C.B.D. PORTO, ARTHUR J. V. BELHOT, RENATO V., Aprendizagem Significativa no ensino de Engenharia. Revista Produção, v. 11, n.1 Novembro, 2001.

CRUZ, PAULO EMÍLIO DE O. , Metodologias Ativas para a educação corporativa. Prospectar Treinamentos. E-Book. 2018

GARCÊS, BRUNO PEREIRA. Aprendizagem centrada nos estudantes no ensino superior. Edibrás: gráfica e editora. Uberlândia – MG, 2018

GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas, São Paulo, 2002;

MASETTO, MARCOS T., TAVARES, CRISTINA Z., WILD, ANDREA, Metodologias Ativas em Cursos de Graduação em Direito. XVII Encontro Nacional de didática e prática de ensino, Ceará, 2014.

MENDONÇA, JOSÉ RICARDO C., GUIMARÃES, FLAVIO P. Do “Quadro a Quadro”: o uso de filmes como recurso didático no ensino de Administração. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 21 a 23 Novembros, Recife, 2007.

MORAN, JOSE, BACICH, LILIAM.. Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Ed. Penso: Porto Alegre, 2018

OLIVEIRA, TACISIO D., ZALUSKI, FELIPE C., Metodologias Ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Congresso Internacional de educação e tecnologia, Encontro de Pesquisadores de ensino à distância. 26/06 a 13/07/2018. São Carlos, 2018.

SIQUEIRA, RENATO. Pirâmide de William Glasser ou cone da Aprendizagem. Disponível em<<https://medium.com/@renatho/pir%C3%A2mide-de-william-glasser-ou-cone-da-aprendizagem-49a4670afc9a>>. Pesquisado em 11/04/2019.Publicado em Agosto, 2017.

YIN, ROBERT K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5ª Ed. Bookman, SP, 2014

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise SWOT 108, 124, 125, 126, 129, 130, 132

Assimetria da informação 155, 156, 157, 159, 161

Avaliação 11, 12, 13, 14, 18, 19, 25, 32, 49, 64, 71, 75, 79, 82, 96, 104, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 131, 132, 157, 158, 159, 166, 170, 178

C

Capacitação de Recursos Humanos em Saúde 95

Comércio varejista 140, 145, 146, 153

Consenso de Washington 12, 164, 165, 168, 170, 171

Consultoria 12, 92, 155, 156, 159, 160, 161, 162

D

Deficiência intelectual 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94

Desafios 15, 20, 24, 28, 31, 41, 42, 45, 48, 50, 54, 56, 57, 72, 73, 80, 83, 88, 95, 101, 107, 122, 131

Desenvolvimento econômico 115, 131, 164

E

Economia solidária 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

Educação a distância 1, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85

Educação de Jovens e Adultos 27, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 39, 88, 91

Educação Especial 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Educação Permanente em Saúde 95, 96, 98, 100, 104

Educação Popular 14, 20, 24

Educação Profissional e Tecnológica 2, 3, 8, 9, 13, 33, 42, 86, 87, 88, 93, 94, 136

Educação Superior 3, 5, 7, 81, 84, 96, 114, 116, 117, 118, 120, 122, 123

Ensino 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 16, 17, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 47, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 106, 107, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 154, 180

Ensino Médio Integrado 27, 36, 38, 39, 136, 137

Ensino Superior 2, 3, 19, 37, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 82, 95, 96, 98, 99, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 134

Especialização 1, 3, 8, 24, 42, 81

F

Formação Docente 1, 3, 4, 5, 6, 8

Formação Profissional 27, 28, 31, 32, 69, 87, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Globalização 102, 106, 142, 164, 166, 167

I

Incubação 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Interdisciplinaridade da Filosofia 136

Internet 18, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 76, 124, 128

L

Legislação 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 72, 83, 118, 122

M

Mercado 20, 27, 29, 31, 36, 37, 39, 44, 87, 88, 103, 106, 107, 111, 112, 116, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 133, 139, 140, 141, 143, 150, 156, 157, 159, 163, 165, 166, 168, 173, 175

Metodologias ativas 106, 108, 109, 110, 112, 113, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135

P

Patentes 140, 141, 143, 144, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Pensamento Crítico Reflexivo 136, 137

Políticas públicas 14, 17, 18, 19, 24, 25, 28, 29, 76, 90, 91, 95, 99, 103, 116, 118

Precarização do Trabalho 12, 164, 165, 169, 170

PROEJA 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 38, 39

Profissionais de saúde 95, 99, 102, 173, 174, 176, 177, 178

Protagonismo juvenil 136, 137

Q

Qualidade da informação 155, 160

Qualidade de vida 27, 29, 100, 101, 174, 175, 176, 178, 179

S

Saúde 44, 70, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 121, 168, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Serviços 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 79, 92, 95, 97, 98, 104, 131, 140,

142, 154, 156, 160, 161, 167, 174, 175, 177

Síndrome de burnout 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Socialização universitária 59, 67, 71

Sociobiografia 59, 61, 67, 68, 69

Sono 173, 174, 175, 176, 178

Sustentabilidade 14, 21, 24, 180

T

Tecnologias 19, 72, 74, 75, 76, 80, 81, 102, 106, 127, 128, 130, 141

Terapia intensiva 174, 176, 177, 178, 179





Trajetória institucional 14

U

Ultraliberalismo 164, 166, 167




Universidade 14, 15, 17, 18, 19, 27, 40, 42, 44, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 85, 86, 92, 95, 114, 115, 116, 120, 122, 139, 152, 154, 164, 167, 173, 179, 180

Atena
Editora
Ano 2020

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***

Atena
Editora
Ano 2020

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***